

NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº01/2026

DEFESA CIVIL PR / SIMEPAR

Assunto: Monitoramento e Projeções do Fenômeno El Niño 2026/2027 e Impactos no Paraná.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

- **Situação Atual:** O Oceano Pacífico Equatorial encontra-se em estado de neutralidade climática (fim do ciclo La Niña).
- **Projeção:** Há uma probabilidade de **61%** de desenvolvimento do El Niño entre maio e julho de 2026, com persistência até o verão 2026/2027.
- **Impacto Esperado no Paraná:** Historicamente, o El Niño está associado a chuvas acima da média na Região Sul, com aumento na frequência de eventos meteorológicos severos como vendavais, precipitação de granizo, inundações e enxurradas e por consequência deslizamentos de terra.

2. ANÁLISE TÉCNICA (Cenário Global e Regional)

- **Dinâmica e Transição Climática:** Atualmente, o sistema oceano-atmosfera reflete condições de neutralidade climática. Contudo, as projeções dos modelos climáticos (NMME) indicam um aquecimento sustentado e gradual das águas do Oceano Pacífico Equatorial nos próximos meses (**Figura 1**).



NWS/NCEP/CPC

Last update: Mon Apr 6 2026
Initial conditions: 27Mar2026-5Apr2026

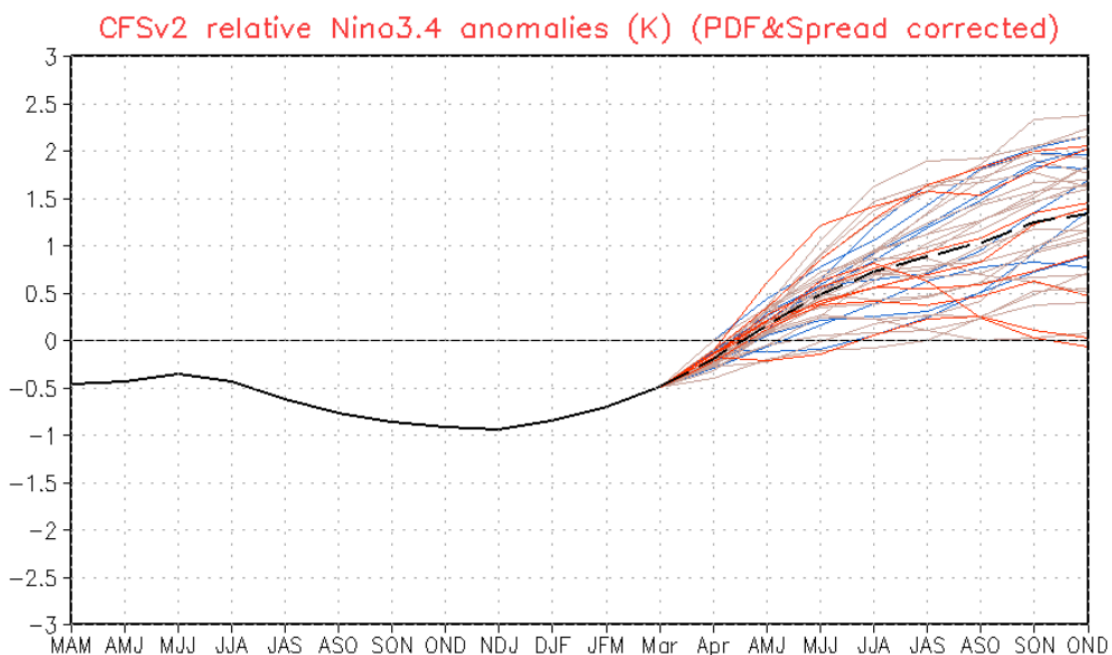


Figura 1 (Projeção): Projeção de elevação da temperatura da superfície do mar pelo conjunto de modelos NMME, estando acima de 0,5°C (limiar de El Niño) a partir de meados de 2026.

A transição para o fenômeno El Niño é prevista com 61% de chance para o trimestre maio-junho-julho, subindo para patamares acima de 80% no final do primeiro semestre de 2026 (**Figura 2**).

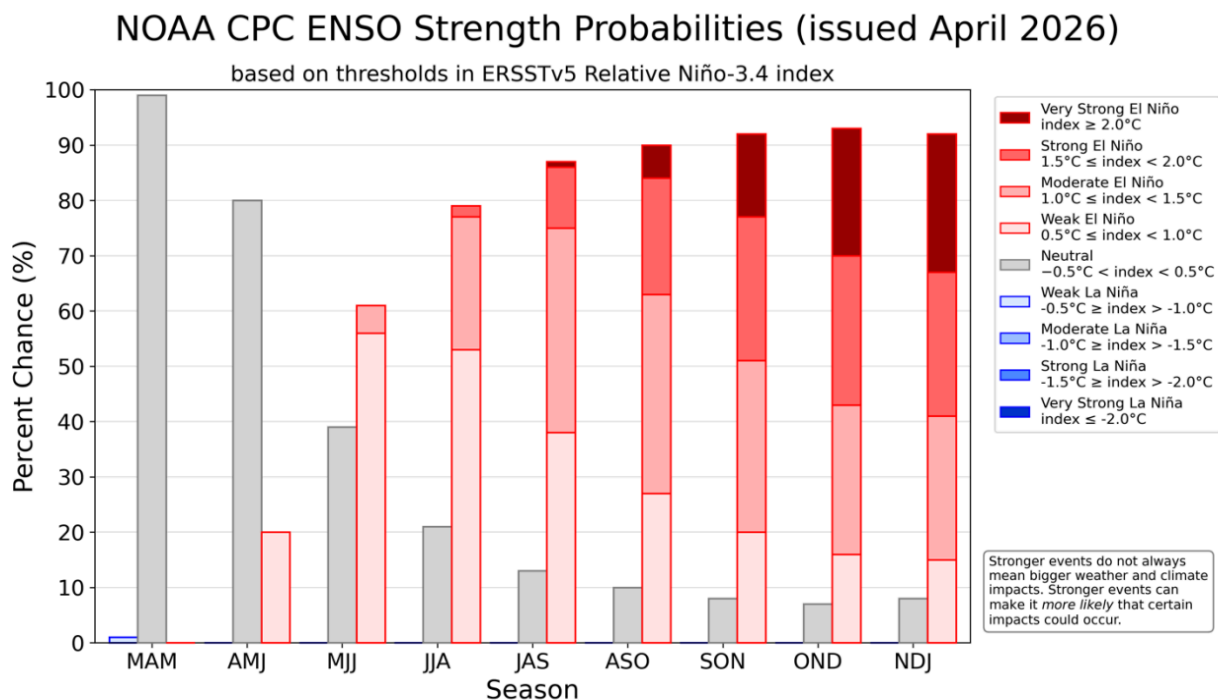


Figura 2 (Probabilidades): Histograma da NOAA indicando a probabilidade de ocorrência de cada fase (La Niña em azul, Neutralidade em cinza e El Niño em vermelho).

- **Intensidade Projetada:** Os modelos indicam, majoritariamente, um evento de intensidade entre **moderada (1,0°C a 1,5°C)** e **forte (1,5°C a 2,0°C)**. Existe, ainda, uma probabilidade de 25% para um El Niño "muito forte" (**acima de 2,0°C**), cenário que dependerá da persistência de anomalias de ventos na região equatorial nos próximos meses.
- **Confiabilidade das Projeções:** Ressalta-se que as previsões feitas neste período do ano possuem, historicamente, uma margem de erro maior (fenômeno conhecido tecnicamente como "Barreira de Primavera").

Isso ocorre porque a atmosfera está em transição, o que dificulta a precisão dos modelos a longo prazo. Portanto, o monitoramento por parte do Simepar e da Defesa Civil seguirá sendo indispensável para validar a intensidade do fenômeno e ajustar as ações de prontidão.

3. RISCOS IDENTIFICADOS PARA O PARANÁ

O aquecimento das águas do Pacífico altera a circulação de ventos na atmosfera, o que, historicamente, potencializa os riscos para o território paranaense:

- **Eventos Severos de Curto Prazo:** Sob a influência do El Niño, há um aumento significativo na frequência e intensidade de **tempestades severas**, acompanhadas de **fortes vendavais e queda de granizo**. Esses fenômenos são resultantes do choque entre massas de ar, que se torna mais energético com o cenário de El Niño, exigindo atenção redobrada para destelhamentos, danos na rede elétrica e quedas de árvores.
- **Movimentos de Massa:** O aumento do volume acumulado de chuvas eleva o risco de deslizamentos de terra, especialmente na região Leste e Litoral.
- **Áreas Críticas e Hidrologia:** Atenção para bacias de resposta rápida que podem sofrer enxurradas e alagamentos repentinos após as tempestades mencionadas.

Prontidão Operacional: Diferente do volume acumulado de chuva, que pode ser projetado sazonalmente com maior precisão, eventos como vendavais e granizo são de escala local e rápida evolução. Por este motivo, embora a previsão seja de longo prazo (sazonal), a prontidão das equipes municipais e a atenção aos alertas de curto prazo (Nowcasting) devem ser constantes a partir da confirmação do fenômeno.

4. RECOMENDAÇÕES E AÇÕES PREVENTIVAS

4.1. Aos Gestores Municipais e Núcleos de Atuação Regional (NARDCs):

- **Revisão de Planos de Contingência:** Atualizar os protocolos para inundações e deslizamentos, com foco na mobilização rápida de equipes e maquinários.
- **Ações de Engenharia Preventiva:** Intensificar a desobstrução de galerias pluviais, dragagem de canais e remoção de entulhos que possam obstruir o fluxo de água.
- **Gestão de Áreas de Risco:** Reforçar o monitoramento visual de encostas, especialmente em assentamentos precários mapeados.
- **Sistemas de Alerta:** Manter atenção aos Avisos e Alertas emitidos pela Defesa Civil do estado em conjunto com o Simepar.

4.2. À População:

- **Cultura de Prevenção:** Realizar a manutenção de telhados e limpeza de calhas domésticas para evitar danos por vendavais e granizo.
- **Segurança Pessoal:** Durante tempestades, evitar trafegar por áreas alagadas. Em caso de ventos fortes, não buscar abrigo debaixo de árvores ou estruturas metálicas frágeis.
- **Cadastro de Alerta (40199):** É indispensável que o cidadão envie o número de seu CEP via SMS para o número 40199 para receber avisos de curto prazo em tempo real.
- **Sinais de Perigo:** Ao notar rachaduras em muros ou no solo, bem como inclinação de postes e árvores, sair imediatamente do local e acionar o **199** (Defesa Civil) ou **193** (Corpo de Bombeiros).

4.3. Monitoramento Contínuo:

- A Defesa Civil do Paraná e o Simepar manterão o monitoramento em regime de vigilância 24h.